

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE MARAVILHA

Responsável legal - Diretora Presidente – Edson Moritz Martins da Silva

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, e:

Escritório Central: Av. Euclides da Cunha, 229
CEP 89874 000 - Centro
Fone: (49) 3664 0355
0800 643 0195
atonello@casan.com.br

Laboratório Regional de São Miguel do Oeste: Rua Osvaldo Cruz, 167
CEP 89900 000 - Centro
Fone: (49) 3631 3014
labsmo@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Av. Euclides da Cunha, 60
CEP 89874 000 - Centro
Fone: (49) 3664 0044 - Ramal 238
vigilancia@maravilha.sc.gov.br

O município é abastecido através da captação de água em manancial de superfície, Rio Jundiá e também de manancial subterrâneo do aquífero Guarani (poço) que são monitorados periodicamente pela Cia, em alguns parâmetros de qualidade de água.

Desde a nascente até a foz, encontra-se desprovida de mata ciliar em quase toda sua extensão. Predomínio das atividades agrícolas e de suinocultura pelas propriedades rurais em suas margens. As principais fontes de poluição são os dejetos de suínos e as atividades agrícolas.

A legislação que regulamenta a qualidade da água dos mananciais são as Resoluções CONAMA N° 357/2005 e 396/2008, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – São Miguel do Oeste, situada na Rua Santos Dumont, 134, Edifício Carduus Office, sala 301 - Centro – fone (49) 3631 3460, e-mail: smo@ima.sc.gov.br.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Maravilha**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo convencional hidráulica aberta e de um poço do aquífero Guarani, que contém etapas de clarificação e tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1– Captação e recalque da água do manancial

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução através de bombeamento e adutora até a ETA.

2– Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição do produto químico *policloreto de alumínio (PAC)*, que reage aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3– Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4– Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em dez reservatórios com capacidade total de 1425 m³.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA – 2023 - MARAVILHA

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>Escherichia coli</i>
jan/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	23	23
fev/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	22	23	23
mar/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	21	23
abr/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	22	23	23
mai/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	22	23
jun/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	23	23
jul/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	2	2	1	0
	Nº de análises em conformidade	23	21	21	22	23
ago/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	22	23
set/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	23	23
out/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	22	22	23	23
nov/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	23	23	23
dez/23	Nº de análises realizadas	23	23	23	23	23
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	23	23	22	23	23
Nº de análises exigidas pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação Nº 5 de 2017/MS, alterado pelas Port. GM/MS nº 888, de 04/05/21 e nº 2.472, de 28/09/21		23	23	23	23	23
VMP – Valores Máximos Permissíveis		0,2 a 5,0 mg/L	Até 15,0 uH	Até 5.0 NTU	Ausência em 95% das amostras analisadas	Ausência em 100 ml em 100% das amostras analisadas

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação N° 5 de 2017/MS, alterado pelas Port. GM/MS n° 888, de 04/05/21 e n° 2.472, de 28/09/21, sendo que no período todos os resultados atenderam as legislações vigentes.

OBS: Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos. (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos parâmetros

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

Escherichia coli: micro-organismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimentos sob sua responsabilidade, conforme consta no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS n° 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS n° 888, de 04 de maio de 2021 e pela Portaria GM/MS n° 2.472, de 28 de setembro de 2021”.